

PL 612 /2007 7  
**PROJETO DE LEI Nº**  
(Do Deputado Benício Tavares)

**Reconhece a Festa do Divino Espírito Santo, em  
Brazlândia, como evento oficial do Distrito  
Federal.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º** Fica reconhecida a Festa do Divino Espírito Santo, em Brazlândia, como evento integrante do calendário oficial do Distrito Federal.

*Parágrafo Único.* Para efeitos desta Lei, entende-se por Festa do Divino Espírito Santo todos os eventos religiosos-culturais desenvolvidos durante a 2ª quinzena de julho, em Brazlândia, pela Paróquia São Sebastião.

**Art. 2º** Anualmente, o Governo do Distrito Federal destinará à Região Administrativa de Brazlândia – RA IV os recursos necessários à montagem e realização do evento.

*Parágrafo Único.* Caberá à Administração Regional de Brazlândia a elaboração do orçamento para a cobertura das despesas previstas para cada exercício.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 4º** Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICAÇÃO**

Esta proposição visa preservar o significado de Festa do Divino Espírito Santo, ou “Folia do Divino”, para as comunidades urbana e rural de Brazlândia como ponto cultural e religioso culminante dos costumes de nossa gente. Este evento tem de ser preservado para conhecimento das futuras gerações e valorização das gerações atuais, que a conduzem e a fazem cada vez mais bonita e mais interessante.

A Folia do Divino é comemorada com novenas, procissões e ladainhas durante o mês de junho, atingindo seu ápice na 2ª quinzena do mês com a entrega da Bandeira do Divino na Igreja de São Sebastião, localizada no Setor Tradicional, onde teve início a construção da cidade que hoje é Brazlândia, no Distrito Federal.

Preservar a Folia do Divino é preservar a cultura e o folclore sem prejudicar o aspecto religioso da festividade.

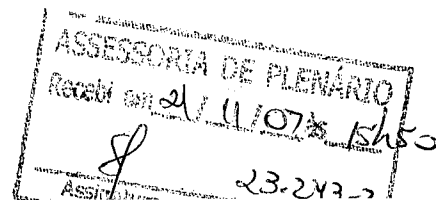
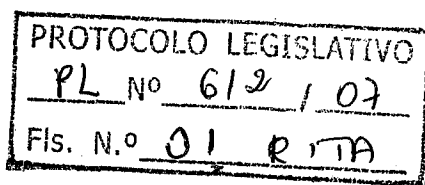
Brazlândia conta com uma extensa potencialidade turística, em franca expansão nos segmentos eco e agroturismo, além do turismo religioso rico em tradições e fé.

Conto com o apoio dos nobres Pares para aprovação deste projeto de lei nesta Casa.

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2007

13/12  
Assessoria de Plenário

BENÍCIO TAVARES  
Deputado Distrital - PMDB



29 quinzena de  
julho

FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

2006

BRAZLÂNDIA

DISTRITO FEDERAL

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PL Nº 612 / 07  
Fls. Nº 02 RITA

# PROJETO BÁSICO

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Festa do Divino Espírito Santo, uma manifestação de tradição e fé.

### ÁREA:

Patrimônio Cultural e Religioso

### LOCALIDADE:

Brazlândia – DF

## ORGANIZAÇÃO DA FESTA 2006

### FESTEIROS:

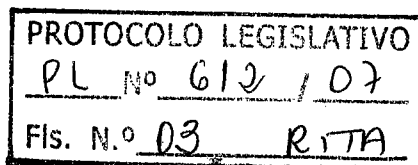
Manuilson Martins e Diene Martins

## 2. ATIVIDADES

### 2.1 FOLIA DA CIDADE

Alferes: Neusa Ribeiro Martins e Ademar Ludovico Mariano

Data:	FAMÍLIA E LOCAL:
10/07/06	Alvorada – Dona Maritana e Família / Setor Tradicional 12
10/07/06	Dona Orosina e Família / Quadra 04 Sul 15
11/07/06	Deber, Arlene e Família / Quadra 05 Norte
12/07/06	Dona Raimunda e Família / Quadra 12 Norte
13/07/06	Dona América e Família / Quadra 36 Vila São José
14/07/06	Dona Nicinha e Família / Padre Lúcio
15/07/06	Juarez Carlos e Família / Setor Tradicional
	Novenas da Igreja – 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29/07/06.



## 2.2 FOLIA DA ROÇA

**Alfêres:** Jefferson do Prado Oliveira e Vilma Alves Mourão

Jederson do Prado Oliveira e Fabiana Noletto Nunes

<b>Data:</b>	<b>FAMÍLIA E LOCAL:</b>
20/07/06	Alvorada na Capela do Divino Espírito Santo / Curralinho
21/07/06	Mariozan e Família / Almécegas
22/07/06	Geraldo e Família / Fazenda Morro
23/07/06	Ditão e Família / Fazenda Alegre
24/07/06	Dona Maria e Família / Taboquinha
25/07/06	Dona Josefa e Família / Curralinho
26/07/06	Célio Alarcão e Família / Curralinho
27/07/06	Dona Geralda e Família / Pedra Preta
28/07/06	Dona Marlene e Família / Pedra Preta
29/07/06	Edimar Pireneus e Família / Praça São Sebastião
29/07/06	Chegada da Folia da Roça / Praça São Sebastião – às 18:00Hs
30/07/06	Missa Solene ao Divino Espírito Santo / Igreja São Sebastião – às 08:00Hs
30/07/06	Entrega da Bandeira / Igreja São Sebastião – às 09:00HS
30/07/06	Leilão Festivo / Praça São Sebastião
	Barraquilhas – 21, 22, 23, 28, 29 e 30/07/06.

### APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE CATIRA

#### NOME: TRADIÇÃO E FÉ

Jefferson do Prado Oliveira

José Luiz de A. Neto

Sebastião Pereira dos Santos

Edson Tavares de Oliveira

Tarcísio Pereira Guimarães

João Maximiano dos Santos

Manoel Pereira dos Santos

Jederson do Prado Oliveira

Rodrigo Carvalho Vaz

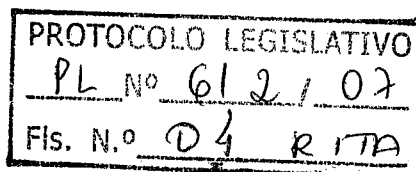
Gabriel Santos Moreira

Elton Tavares de Oliveira

Rener Alves Alarcão

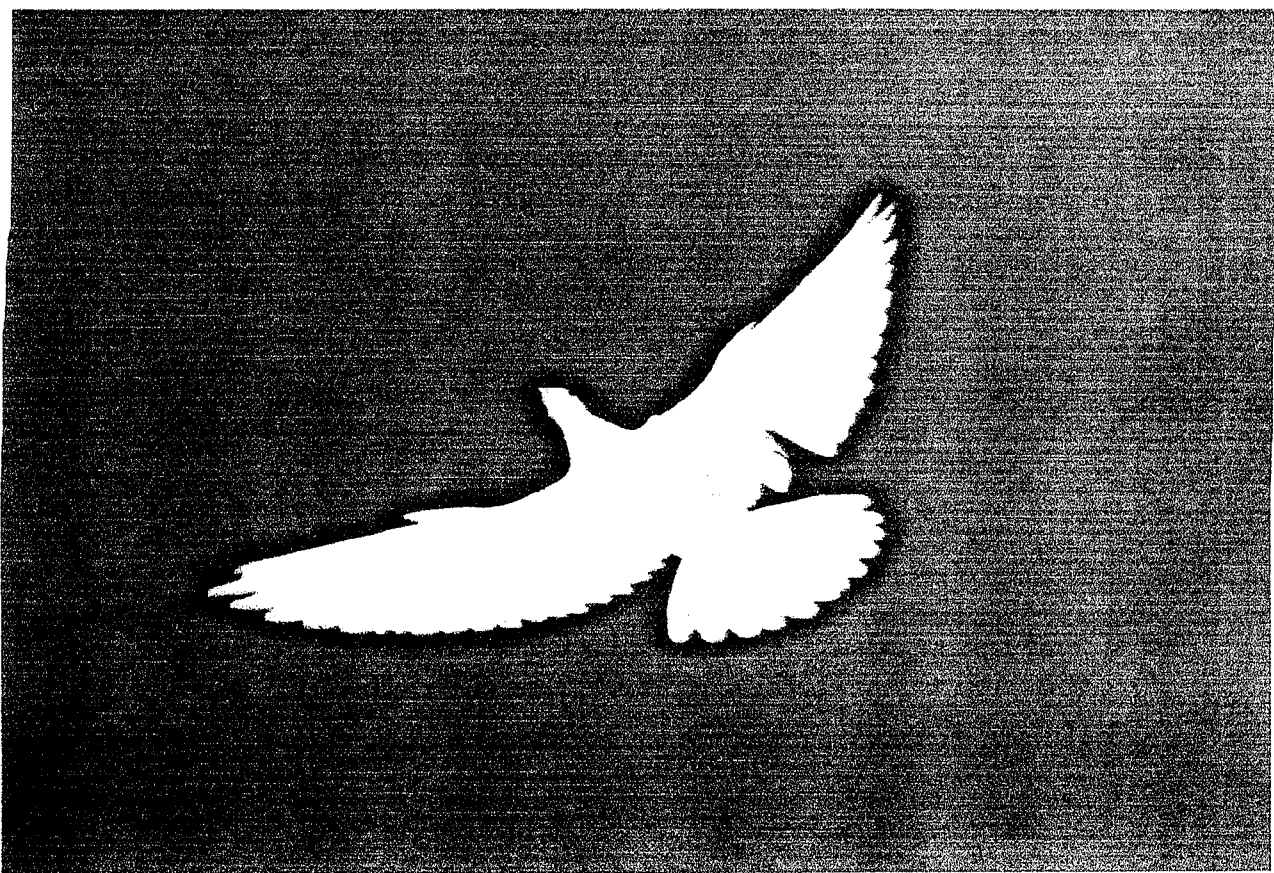
Valdemar Pereira dos Santos

Selvino Rodrigues P. Neto



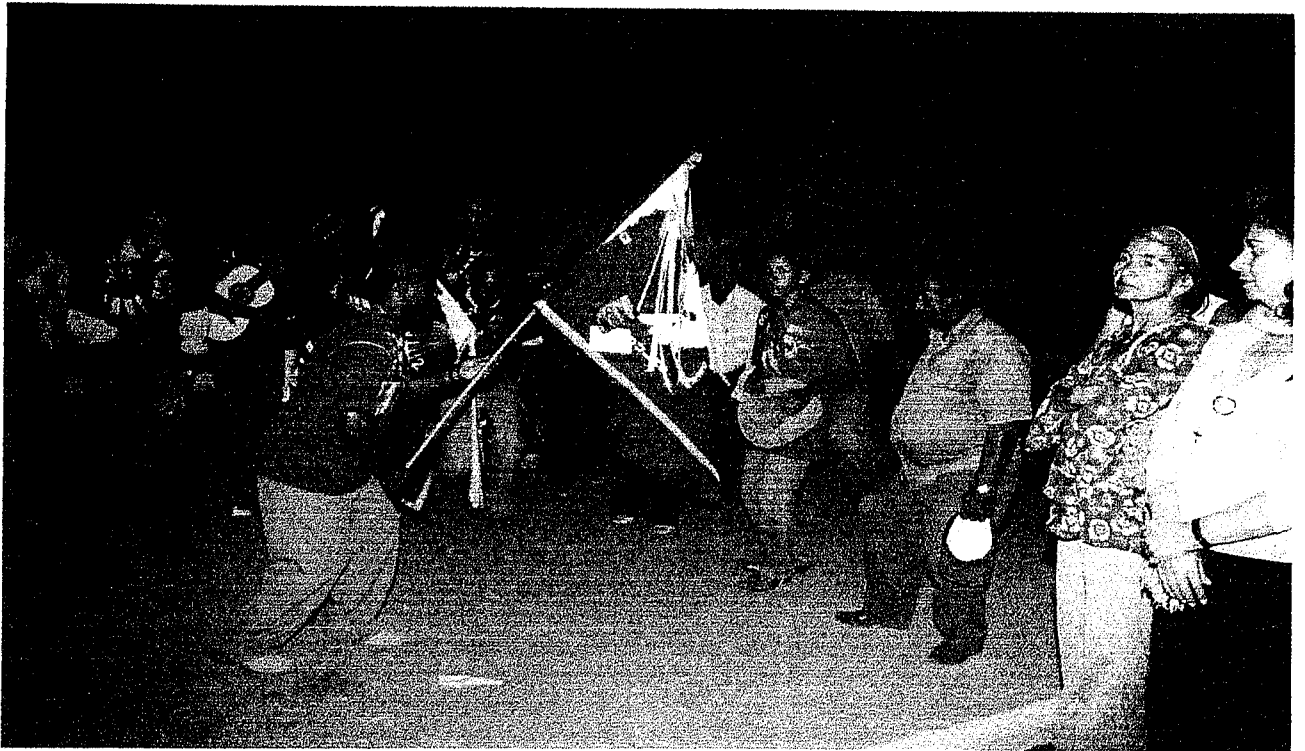
### 3. APRESENTAÇÃO:

A Festa do Divino Espírito Santo é uma festa religiosa realizada em Brazlândia desde a década de 30, e é comemorada anualmente através de novenas, procissões e ladainhas durante o mês de julho, atingindo seu ápice no último domingo do referido mês, com a cavalhada e a entrega da folia ou da bandeira do Divino Espírito Santo para o Vigário da Paróquia, no caso a Igreja São Sebastião, localizada no setor tradicional de Brazlândia. A Festa do Divino se torna um atrativo turístico pela movimentação que faz tanto pelo lado material, onde conduz pessoas para eventos, quanto pelo lado religioso, onde mexe com a fé dos devotos do Divino Espírito Santo.



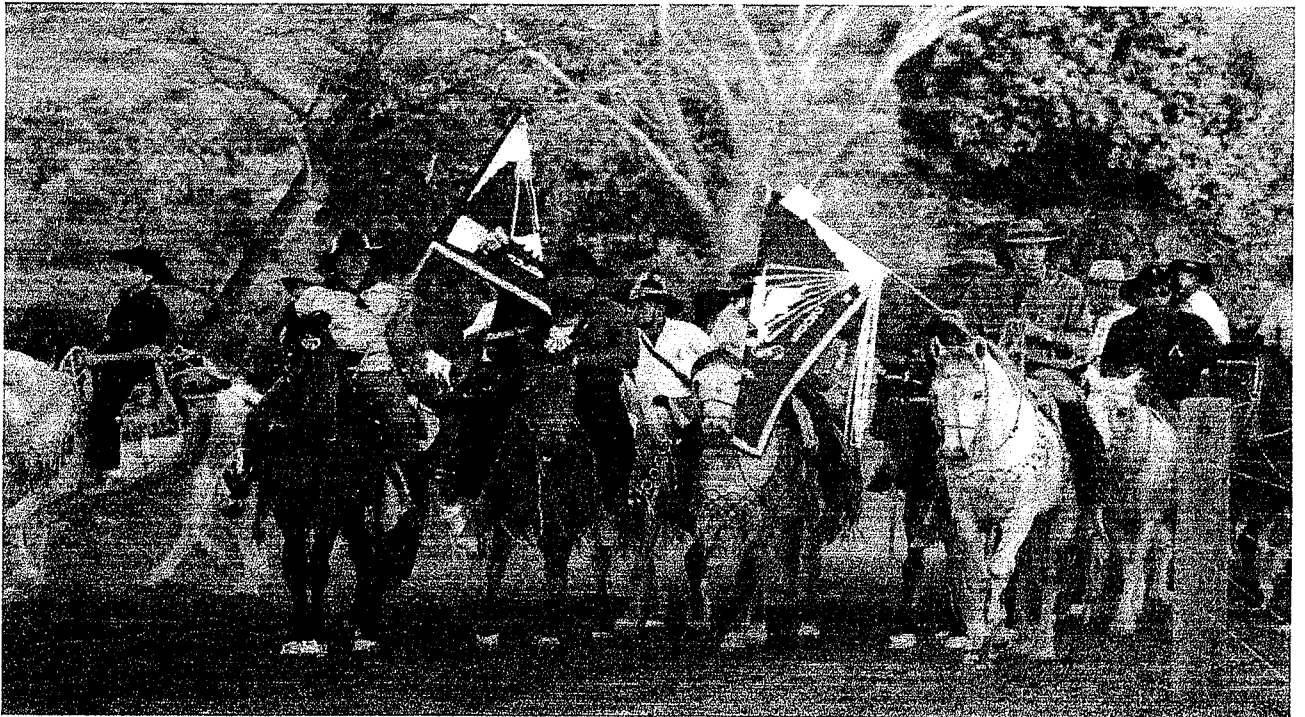
PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 612 / 07
Fls. N.º 05 RITA

## I - FOLIA DA CIDADE



**“A Folia da Cidade” percorre as ruas visitando casas de devotos que alcançaram graças do Divino Espírito Santo”.**

## II - FOLIA DA ROÇA



**“A Folia da Roça” é acompanhada por devotos, tropeiros e pagadores de promessas que giram montados em cavalos, burros ou mulas o longo percurso entre as fazendas.**

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 612/07
Fis. N.º 06 RITA



#### 4. OBJETIVO GERAL:

- Perpetuar as manifestações de fé dos devotos do Divino Espírito Santo e implementar a Cultura e o Folclore desta tradicional festa que caminha para seu Centenário.

#### 5. OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Manter a cultura religiosa entre os devotos;
- Proporcionar momentos de evangelização;
- Promover o turismo religioso na cidade;
- Promover a integração rural e urbana;
- Contribuir para manter vivas as tradições da Folia do Divino Espírito Santo.

#### 6. JUSTIFICATIVAS:

A iniciativa de promover a **Festa do Divino Espírito Santo** em nossa cidade tem o intuito de lutar pela permanência e expansão da manifestação de fé da festa e para que esta crença que vem desde os anos 30 trazidas por nossos antepassados não se apague da memória dos mais antigos devotos, permaneça nos atuais, fique presente nos mais jovens e esteja viva para apresentar – mos para as próximas gerações.

É ainda uma grande atividade de integração da cultura e turismo religioso, proporcionando a toda comunidade de Brazlândia, do Distrito Federal, do Brasil e de outros países, momentos de muita paz e harmonia, onde são registrados milagres concedidos pelo Divino Espírito Santo.

#### 7. BENEFÍCIOS A SEREM PRODUZIDOS A PARTIR DA REALIZAÇÃO DO EVENTO:

##### a. Religiosos:

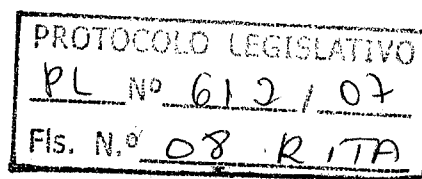
- Manifestação de fé;
- Apresentação de milagres;
- Evangelização.

##### b. Culturais

- Manutenção das tradições;
- Divulgação da Folia do Divino Espírito Santo.

##### c. Sociais:

- Integração entre os devotos;



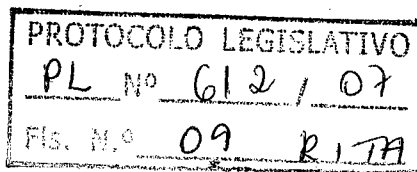
**d. Econômicos:**

- Angariar fundos para conclusão da construção do Santuário Menino Jesus. “SEGUNDO MAIOR SANTUÁRIO DA AMÉRICA LATINA”.

**8. ORÇAMENTO FÍSICO – FINANCEIRO:**

**8.1 PLANILHA DE ORÇAMENTO “FOLIA DA ROÇA”**

Item	Descrição	Quantidade	Valor em R\$
01	Violas Personalizadas – Grupo Catira	04	1.200,00
02	Violão Personalizado – Grupo Catira	01	300,00
03	Caixa de guerra (caixeiro) – Grupo Catira	01	150,00
04	Chapéus personalizados – Grupo Catira	15	2.500,00
05	Calças personalizadas – Grupo Catira	15	1.050,00
06	Camisas personalizadas – Grupo Catira	15	1.050,00
07	Botinas personalizadas – Grupo Catira	15	2.250,00
08	Cintos personalizados – Grupo Catira	15	450,00
09	Fivelas personalizadas – Grupo Catira	15	450,00
10	Lenços personalizados – Grupo Catira	15	150,00
11	Transporte grupo da catira e apoio	15	900,00
12	Sonorização “pousos” – PA DE 08		3.600,00
13	Sonorização de “ajuntamento” (Trio Elétrico)		1.500,00
14	Sonorização “entrega” (Trio Elétrico)		1.500,00
15	Transportes de animais (outras cidades)		1.500,00
16	Fogos		2.000,00
17	<b>SUB – TOTAL FOLIA DA ROÇA:</b>		<b>18.300,00</b>



## 8.2 PLANILHA DE ORÇAMENTO "FOLIA DA CIDADE"

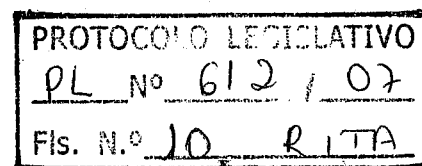
Item	Descrição	Quantidade	Valor em R\$
01	Divulgação (Trio Elétrico)		6.000,00
02	Confecção de cartazes e folders	1.000 / 10.000	2.700,00
03	Decoração da praça e Igreja		5.000,00
04	Registros fotográficos (com revelação)		7.000,00
05	Registros em vídeo (com edição de uma fita)		5.000,00
06	Aluguel de banheiros químicos	08	4.000,00
07	Contratação de artistas locais		12.000,00
08	Contratação de artistas (nomes nacionais)		30.000,00
09	Sonorização (Show de encerramento)		5.000,00
10	Show pirotécnico (encerramento)		5.000,00
11	Confecção de camisetas (foliões e devotos)	1.000,00	15.000,00
12	Aluguel de arquibanda (Circuito de Quadrilhas)		5.000,00
13	Transporte (grupos de quadrilhas)		2.400,00
14	Aluguel de 10 stands		4.000,00
15	Fornecimento de lanches (artistas / foliões)		4.000,00
16	Sonorização (pousos da cidade PA de 08)		2.400,00
17	Transporte de animais para leilão		3.000,00
	SUB - TOTAL CIDADE:		117.500,00
	<b>TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO:</b>		<b>135.800,00</b>

### 9. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Pessoa Jurídica de direitos privados sem fins lucrativos de natureza cultural e religiosa:

Entidade:

**IGREJA SÃO SEBASTIÃO DE BRAZLÂNDIA**



CNPJ: 00108217/0039 - 92

CNAS: ?

Endereço: Praça São Sebastião S/N - Brazlândia

CEP: 72.701 - 970

Município: Brasília

UF: (DF)

Telefone: (61) 3391 - 1208

Fax: -

e-mail:

Conta Corrente: 040.021 – 7 Banco: CEF Agência: 1040

Praça: Brasília (DF)

Dirigente: Pe. ATTÍLIO SCAPIN

CPF: 242.884.037 – 15

RG: WO 33866J – Itália

Cargo: Pároco

End. Residencial: Praça São Sebastião S/N – Brazlândia

CEP: 72.701 – 970

#### Equipe Organizadora:

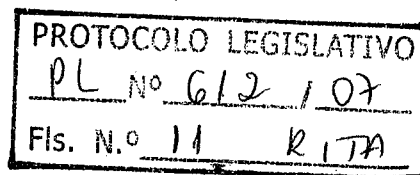
- Festeiro Oficial;
- Alferes da Folia da Roça;
- Alferes da Folia da Cidade.

#### Apoiadores:

- Paróquia São Sebastião – Pe. Atílio Scapin;
- Paróquia Santuário Menino Jesus Praga – Pe. João Ignácio Perius;
- Governo do Distrito Federal – Administração Regional de Brazlândia.

#### Glossário:

- ALVORADA – Encontro de todos os foliões para começar o giro;
- ALFERES – Responsável pela folia e condução da bandeira e instrumento;
- CAIXEIRO – Responsável pelo ajuntamento dos foliões para rezas, danças e agradecimentos.
- GIRO – Trajeto percorrido durante a folia;
- POUSO – Local de pernoite dos foliões (pouso da roça e pouso da roça);
- ENTREGA – Devolução da bandeira do Divino ao Pároco que a guarda até o próximo ano.



# Paróquia São Sebastião

CNPJ (MF)00.108.217/0039-92

Ilmo.Sr.  
Deputado Distrital Benício Tavares

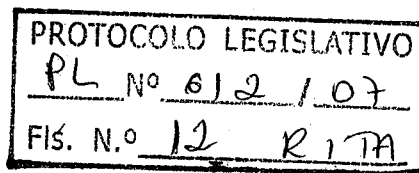
Solicitamos de V.Sa. a Inclusão dos Festejos do Divino Espírito Santo, no calendário oficial das festividades do Governo do Distrito Federal, Esta festa se realiza sempre na 2ª quinzena do mês de julho, sendo muito importante para toda a Cidade de Brazlândia e outras cidades vizinha e também a zonas rurais.

Certo da atenção de V.Sa. Agradecemos, e rogamos a Deus , que abençoe o senhor e todos os seus , confiando - os a proteção do Divino Espírito Santo.

Fraternalmente ,em Cristo Jesus.



*Pe. Atílio Scapin*  
Pe. Atílio Scapin  
*Pe. Atílio Scapin*



**Fortaleza**

**Ciência**

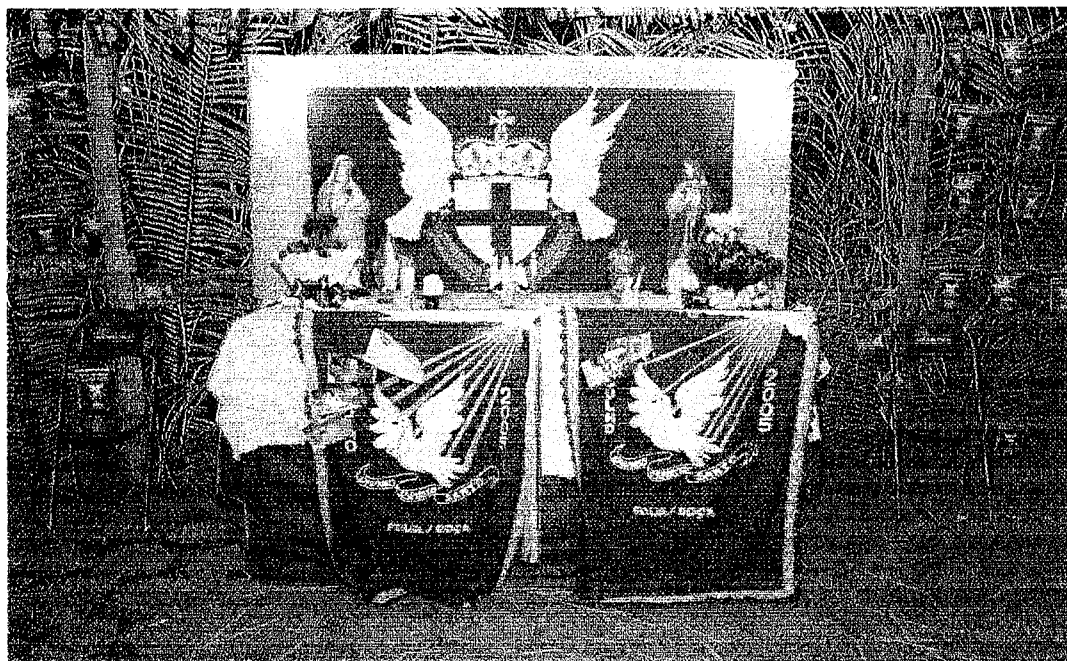
**Conselho**

**Sabedoria**

**Piedade**

**Entendimento**

**Temor a Deus**



**FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**  
**Brazlândia – Distrito Federal - 2006.**  
**“A fé que move o país”**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PL Nº 612 / 07  
Fls. Nº 13 R. 17A

Autor do Projeto – Emanuel G. de Oliveira

Base de pesquisa: Monografia do devoto Wilson Cássia de Deus – Bacharel em Turismo

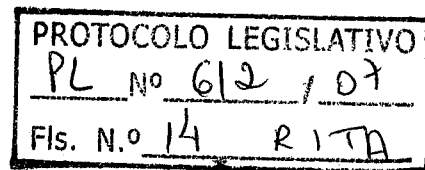
Revista Nossa e jornal Folha de Brazlândia (Editados p/ Maria da Soledade dos S. Teixeira)

Fotografias – Folia da Roça, “Entrega” e missas solenes: Iderlon Alves Calasâncio / Catira, – Andrezza Nunes

Colaboradores: Osvaldo Rabelo, Jefferson do Prado e Jederson do Prado

# "Hino do Folião" (Autor: Osvaldo A. Rabelo – Dez/1992)

Dizem que esse é o lema  
De quem gira na folia  
Amar a Deus sobre tudo  
Com a fé que contagia.  
Respeitar todos os devotos  
Cuja fé não renuncia  
Honrar sempre a bandeira  
Que o Espírito Santo amplia.  
Unidos seremos todos  
Na dor e na alegria  
A todos pregar a paz  
Que o amor de Deus envia.  
Onde passar deixar saudade  
E fazer cumprir a profecia  
Fazendo o dia virar noite  
E a noite virar dia.  
Os devotos do Divino  
Tem o céu por garantia  
Traz no peito a Divindade  
E o dom da sabedoria.  
Assim como o Deus menino  
Filho da Virgem Maria  
Está sempre iluminado  
Com os raios da estrela guia.  
Nunca está desamparado  
Quem tem Deus por companhia  
Com o seu sagrado manto  
Oh! Divino Espírito Santo  
Protegei nossas famílias.



## **Organização p/ 2006 - Festeiros: Manuilson Martins e Diene Martins**

### **"FOLIA DA ROÇA"**

<b>Alferes:</b>	Jefferson do Prado Oliveira e Vilma Alves Mourão Jederson do Prado Oliveira e Fabiana Noletto Nunes		
<u>Pousos:</u>	20/07/06	Alvorada na Capela do Divino Espírito Santo - Curralinho	
	21/07/06	Mariozan e Família	Almécegas
	22/07/06	Geraldo e Família	Faz. Morro
	23/07/06	Ditão e Família	Faz. Alegre
	24/07/06	D. Maria e Família	Taboquinha
	25/07/06	D. Josefa e Família	Curralinho
	26/07/06	Célio Alcarção e Família	Curralinho
	27/07/06	D. Geralda e Família	Pedra Preta
	28/07/06	D. Marlene e Família	Pedra Preta
	29/07/06	Edimar Pireneus e Família	Pça.S. Sebastião
<u>Chegada da "Folia da Roça"</u>	29/07/06	18 horas	Pça. São Sebastião
<u>Entrega da Bandeira</u>	30/07/06	09 horas	Igreja São Sebastião

### **"FOLIA DA RUA"**

<b>Alferes:</b>	Neusa Ribeiro Martins e Ademar Ludovico Mariano		
<u>Pousos:</u>	10/07/06	Alvorada – D. Maritana e Família – Setor Tradicion al	
	10/07/06	D. Orosina e Família	Quadra 04 sul
	11/07/06	Deber, Arlene e Família	Quadra 05 norte
	12/07/06	D. Raimunda e Família	Quadra 12 norte
	13/07/06	D. América e Família	Quadra 36 Vila S. José
	14/07/06	D Nicinha e Família	Padre Lúcio
	15/07/06	Juarez Carlos e Família	Setor Tradicional
<u>Missa Solene ao Divino Espírito Santo</u>	30/07/06	08 horas	Igreja Sao Sebastião

### **Grupo de Catira Tradição e Fé:**

Jefferson do Prado Oliveira	Jederson do Prado Oliveira
José Luiz de A. Neto	Rodrigo Carvalho Vaz
Sebastião Pereira dos Santos	Gabriel Santos Moreira
Edson Tavares de Oliveira	Elton Tavares de Oliveira
Tarcisio Pereira Guimarães	Renner Alves Alarcão
João Maximiano dos Santos	Valdemar Pereira dos Santos
Manoel Pereira dos Santos	Selvino Rodrigues P. Neto

## 1. Apresentação



Foto 01 - Folia da Roça – Missa de “entrega” da Bandeira.

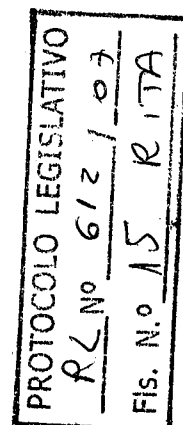
Este projeto visa apresentar, em tese, o significado da Festa do Divino Espírito Santo para as comunidades – rurais e urbanas – de Brazlândia, no Distrito Federal, como - ponto cultural - e religioso culminante dos costumes da nossa gente de origem inteiramente rural, no início da sua colonização, e, ainda nos dias de hoje, com índice bastante significativo de famílias originárias das zonas rurais de Goiás, Minas Gerais e de diversos estados do nordeste, com destaque para os migrantes da Bahia, Piauí, Maranhão e Ceará, nessa ordem.

Diante dos fatos apurados, inclusive sendo tema de monografias de graduandos em turismo, como é o caso presente, de cuja obra foi extraída grande parte do texto deste projeto, temos absoluta convicção da importância da Festa do Divino Espírito Santo enquanto patrimônio cultural de cunho religioso e profano que tem de ser preservado para conhecimento das futuras gerações e para reconhecimento das gerações anteriores que a criaram e a fortaleceram, bem como para valorização das gerações atuais que a conduzem e a fazem cada vez mais bonita e mais interessante.

## 2. Introdução



Foto 02 - Folia da Roça –Missa Solene do “Ajuntamento”



A Festa do Divino Espírito Santo, ou “Folia do Divino” como é carinhosamente denominada nas hostes populares, é comemorada em novenas, procissões e ladainhas durante o mês de julho, atingindo seu ápice no último domingo do referido mês com a entrega da Bandeira do Divino na Igreja de São Sebastião, localizada no setor tradicional, onde teve início a construção da cidade que é, hoje, Brazlândia, no Distrito Federal.

## 1. Objetivos



Foto 03 - A "cantoria" é entoada ao som de violas e versos que louvam o Divino

### 3.1 Objetivo Geral

Mostrar como acontece e como é importante preservar a Folia do Divino, abordando os aspectos positivos e negativos que acontecem no decorrer do evento para que a cultura e o folclore sejam mantidos sem prejuízos ao turismo religioso na cidade.

### 3.2 Objetivo Específico

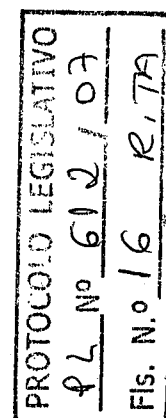
Atrair investimentos públicos e privados para fortalecimento dos eventos anuais realizados na Região Administrativa de Brazlândia, uma vez constatado que os custos com a realização da festa estão cada vez mais altos.

As incursões pelas zonas rurais da Região Administrativa de Brazlândia e de municípios vizinhos – Padre Bernardo e Água Lindas de Goiás – mais a inevitável utilização de tecnologia quer para divulgação (trio elétrico) quer para sonorização das cantorias, missas e apresentações artísticas, além do custo de transporte de foliões e devotos, pagamento de cachês de artistas populares que tenham afinidade com a cultura e o folclore que circundam os "pousos" e toda a ramificação da Festa do Divino Espírito Santo, exigem investimentos cada vez mais altos, não sendo possível abrir mão dessas necessidades em função da natural exigência de apoio logístico, embora tenhamos todo o cuidado de não descaracterizar a essência das tradições.

## 4. Metodologia de pesquisa



Foto 04 - Os "foliões" deslocam-se para mais um "pouso" na roça.



Análise exploratória fundamentada em pesquisas junto aos habitantes mais idosos da região, dados documentais obtidos através de levantamentos junto aos arquivos da Administração Regional de Brazlândia, Santuário do Menino Jesus de Praga, Faculdades Caiçaras e Paróquia São

Sebastião coletando-se, também, registros em artigos, revistas, periódicos e documentários audiovisuais.

Para enriquecimento e fidedignidade dos fatos apresentados e descritos foram utilizados os preceitos do "método visual", que, em outras palavras, concebe a experiência dos pesquisadores/autores sobre o assunto em pauta.

## 5. Justificativa e Relevância do Projeto



Foto 05 - A chegada da Bandeira, conduzida pelos "foliões" para mais um "pouso" na roça.

O projeto apresenta-se relevante e justificável por sua contribuição ao folclore, à cultura e à religiosidade da cidade de Brazlândia quer pelo registro dos fatos que ocorrem na Folia da Roça e na Festa do Divino, como um todo, como também para subsidio à melhoria do turismo religioso e cultural como fonte de geração de emprego e renda para os habitantes locais.

## 6. Aspectos Históricos

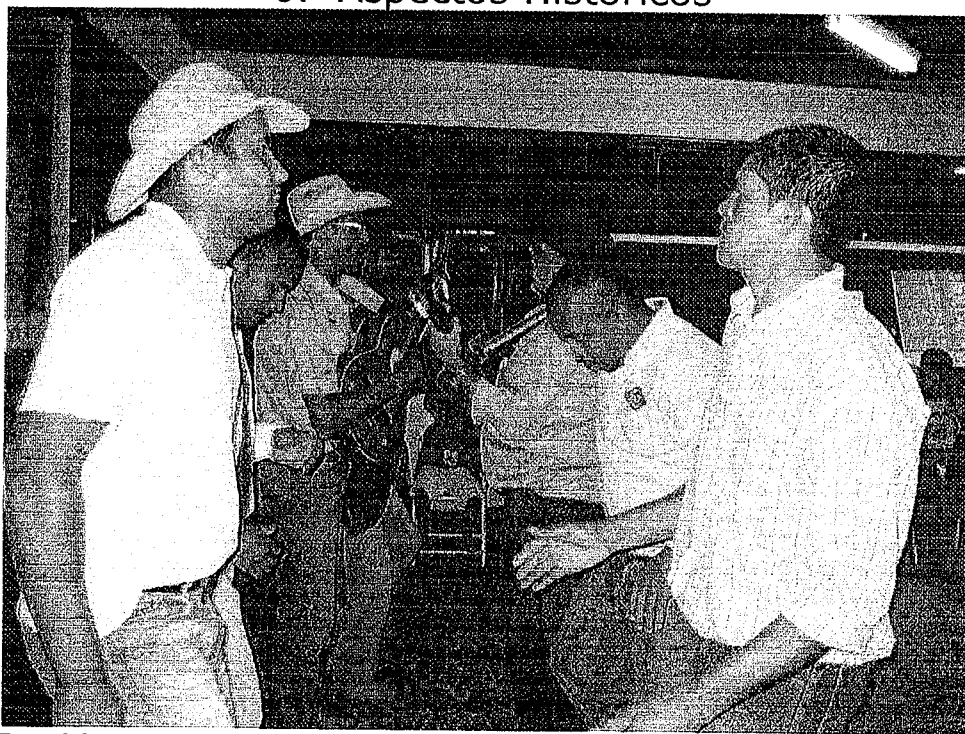


Foto 06 - Grupo de Catira Tradição e Fé - Sempre presente na "Folia do Divino"

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 612 / 07
Fis. N.º 17 RITA

O Planalto Central começou a ser povoado no século XVII, por ocasião do Ciclo do Ouro, mas somente no século XIX, com a transposição de boiadas e o transporte de produtos para abastecimento dos mineradores, trabalho exercido pelos "tropeiros". Nesse período surgiram as primeiras povoações na região de Luziânia e depois Formosa e Planaltina. Mais tarde, surgiram outros pontos de apoio dentre eles o pequeno povoamento da Chapadinha, nome oriundo da sua localização geográfica na chapada "Vão dos Angicos". Segundo alguns dados históricos citados por

moradores havia até 1958 um lugarejo conhecido por "Sobrado", localizado em terras da Fazenda Chapadinha, nome também do córrego que banhava a referida fazenda, nos anos de 1899 e 1910.

Os proprietários da fazenda eram herdeiros do espólio de Amélia Braz de Queiroz, e, no entanto residia nos estado de Minas Gerais.

As terras, não demarcadas, foram ocupadas naquela ocasião pelas famílias Abreu Lima e Rodrigues do Prado, alguns anos mais tarde pelos descendentes de Amélia Braz de Queiroz, legítimos proprietários da fazenda. Esta região se encontrava sob a jurisdição da comarca de Santa Luzia, hoje Luziânia. A denominação atual da cidade foi oficializada para homenagear a família dos proprietários da antiga fazenda, os descendentes de João Braz Sobrinho em 15 de abril de 1932 por meio do decreto nº 55.

Em 5 de junho de 1933 o prefeito de Luziânia, Sr Públio de Sousa elevou Brazlândia à categoria de vila, mas condicionou o título à proposta de que, se num prazo de 5 anos, a cidade não tivesse um mínimo de 25 casas cobertas de telhas e não de palhas seria rebaixada à categoria de distrito o que não veio a ocorrer.

Durante o período que gozou das prerrogativas de vila, Brazlândia foi administrada por um sub-prefeito o Sr. Joaquim Dutra Sobrinho, nomeado pelo prefeito de Luziânia e ratificado pelo então governador do Estado de Goiás Sr. Pedro Ludovico.

Em 1961, Brazlândia passou a pertencer ao Distrito Federal, com a população aproximada de 1000 habitantes, e elevou-se para 11000 em 1970.

Nos meados de 1980, a cidade já contava com quase 20000 habitantes. Em 1988 estimava-se pelo IBGE, que a cidade contava com 25000 habitantes.

Nos dias atuais sabe-se que a população aproxima-se dos 62000 habitantes, conforme censo levantado pela administração regional de Brazlândia e IBGE.

## 7. Caracterização do Tema



Foto 07 – O "caixeiro" guia a Bandeira em direção ao altar do Divino Espírito Santo.

Brazlândia conta com uma extensa potencialidade turística, em franca expansão, nos segmentos: eco e agroturismo além do turismo religioso que se destaca pela imponência do Santuário do Menino Jesus de Praga, o segundo maior da América Latina.

Idealizado e construído sob comando do Pároco João Ignácio Perius, lá é realizada, em maio de cada ano, o encontro da Mãe com o Filho, cuja imagem da mãe peregrina vem de Fátima (Portugal) ao encontro da imagem do Menino Jesus de Praga, doada ao Santuário pelos católicos da cidade de Praga, capital da República Tcheca.

Culturalmente, no entanto, a Festa do Divino Espírito Santo é, sem dúvidas, a mais rica em tradições e fé, e, portanto a que envolve temas como: os costumes, o folclore, a história local e a religiosidade.

A "Folia do Divino" percorre fazendas, desde a mais humilde até as mais abastadas visitando as casas de devotos que alcançaram graças do Divino Espírito Santo.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 612 / 07
Fis. N.º 18 RITA

## 8. Como Ocorre a Folia do Divino

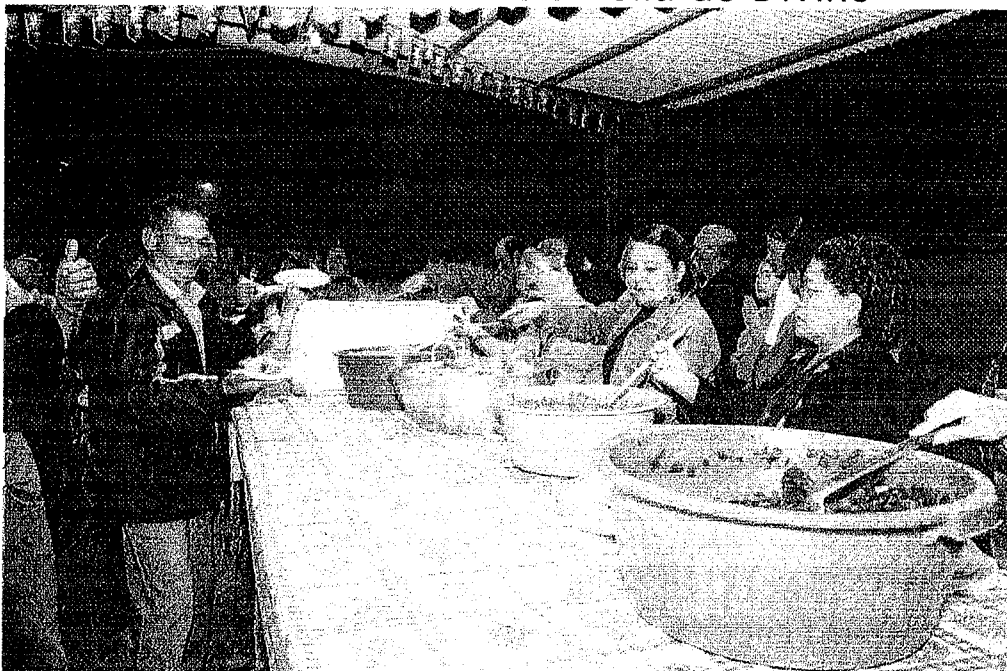


Foto 08 - A farta comida oferecida nos "pousos" é sinal de gratidão pelas graças alcançadas.

Os devotos do Divino são grupos de pessoas que fazem votos, ou promessas, ao Espírito Santo e que no período de algumas semanas que antecede a Festa do Divino, em sua região, participam da preparação da festa visitando casas das zonas urbanas e rurais, cantando os feitos e os poderes de Divino e recolhendo donativos, sempre abundantes, para a celebração. Dessa forma, percorrendo as comunidades de canto a canto e anunciando a festa, avivam a fé no Divino e pagam suas promessas.

Compreende a folia a composição de um grupo de músicos, no caso de Brazlândia, uma viola e um violão, caixa e pandeiro e, e mais outros tantos músicos para auxiliarem na cantoria, no catira e receberem óbulos ( divisas ou comendas que são entregues pelo guia), coordenados pelo "Alferes" da "Folia da Roça" e outro da "Folia da Rua".

"A folia da roça" é, em síntese, a própria expressão da Folia do Divino, pelas suas tradições rurais, e se inicia pelo "ajuntamento", ato este que se dá com a chegada de todos os foliões que se reúnem atualmente na Capela do Divino Espírito Santo, no povoado do Curralinho, zona rural de Brazlândia, onde é celebrada uma missa solene para abençoar os "foliões" e devotos em sua caminhada de fé e alegria.

Logo após o ajuntamento acontece a "alvorada". Neste ato, são distribuídas as tarefas, e, destinado o roteiro do giro a ser seguido após o primeiro pouso.

O "giro" é a caminhada que os foliões e devotos fazem, visitando e abençoando as fazendas dos fiéis. Já o local onde acontece o pernoite, dá-se o nome de Pouso.

Dando prosseguimento, ocorre a "despedida" que é a saída da bandeira e dos foliões no outro dia da fazenda na qual pernoveram, com destino ao próximo pouso.

A "entrega da folia" acontece quando todo o giro estabelecido pela folia foi completado. Nessa ocasião dá-se o sorteio dos novos alferes para a festa do ano seguinte, também conhecido no meio dos foliões como a hora de "desavorar" a folia.

A folia segue uma hierarquia centenária e tem como responsável pela condução da folia os "alferes", que além de proteger a bandeira do Divino, a coroa e os instrumentos dos músicos, tem a obrigação de organizar o roteiro do giro e os pousos nas fazendas.

O "guia" divide as obrigações para os outros foliões, cuida da parte moral, onde determina as rezas, os pedidos e as saudações. Destaca-se ainda a colaboração na divisão e cumprimento das tarefas pela personagem do "contra-guia".

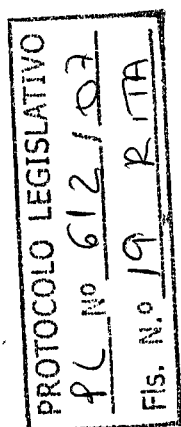
A parte de organizar os foliões durante o giro e os pousos, é feita pelo regente, que em caso de desobediência de algum folião, pode puni-lo, com a perda da divisa (insígnia que é dada aos foliões durante o giro).

O "procurador" é o folião responsável pelas oferendas que a folia arrecada para o Divino, anda na frente em destaque, ao lado dos "alferes".

Os "violeiros" são os responsáveis pelo lado musical da folia, tendo o papel de destaque nas cantorias, rezas e catiras.

O "caixeiro" tem como função reunir os foliões para as rezas, cantorias e catiras. O som de sua caixa representa na folia as trombetas dos anjos.

Um dos trabalhos mais árduos encontrados durante o giro é o do "campeiro", por se tratar da pessoa responsável pelo tratamento e vigília dos animais dos foliões.



## 9. A origem da Festa

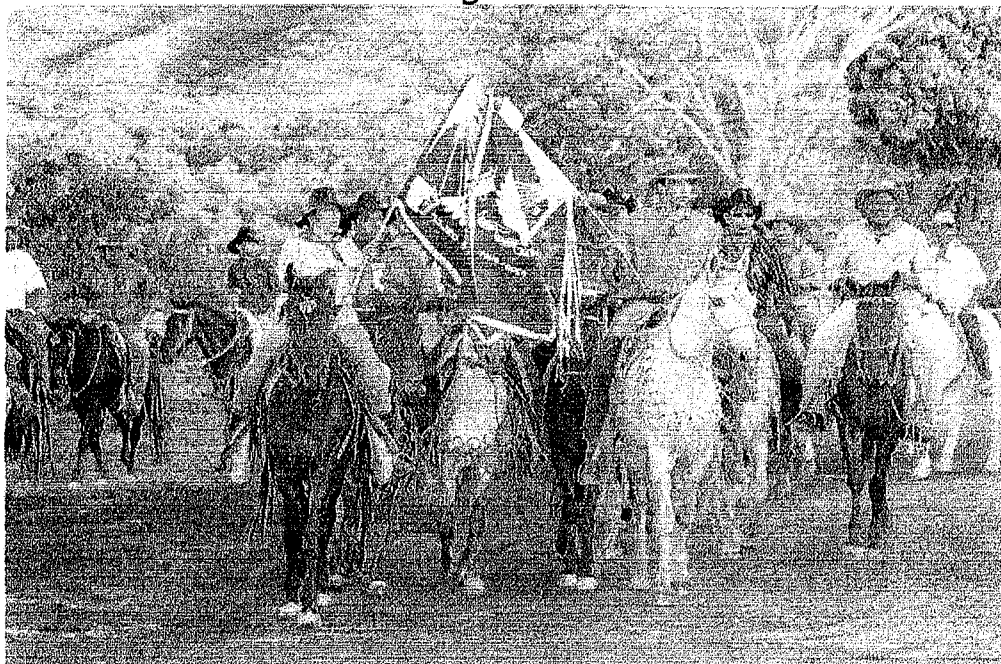


Foto 09 – Conduzir a Bandeira do Divino é, além de um ato de fé, exercício de disciplina e respeito.

As festas do Divino Espírito Santo surgiram no continente europeu e de lá foram levadas para a ilha dos Açores com os primeiros povoadores. A invocação do Espírito Santo originou-se da fé dos açorianos, quando das catástrofes naturais que infligiam o arquipélago. O isolamento das ilhas contribuiu para que o culto se arraigasse e permanecesse nos Açores, enquanto que, praticamente, desaparecia em Portugal. Os emigrantes açorianos foram responsáveis pela chegada do culto ao culto ao Divino Espírito Santo no Brasil, e também nos Estados Unidos, Canadá e África, onde ainda hoje são repetidas as antigas cerimônias em todo seu esplendor.



A chegada da Bandeira na Praça São Sebastião é sempre um momento de muita emoção.

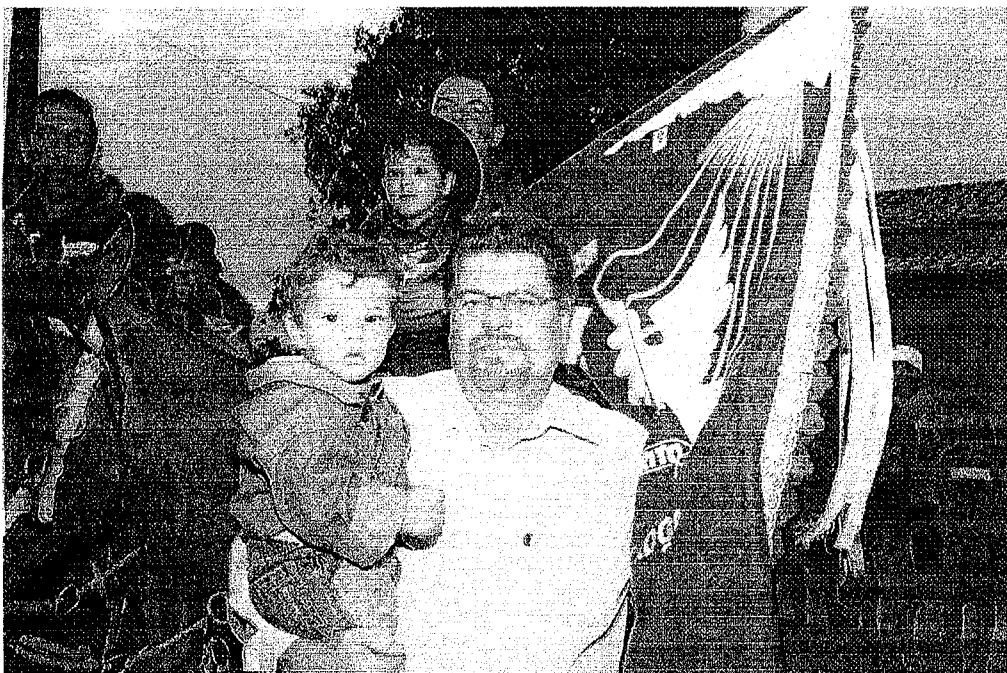
As festas do Divino se prolongam desde o domingo de Pentecostes até o final do verão, dando colorido e alegria a todas as ilhas.

A Festa no Brasil: Aqui, a festa sofreu algumas pequenas adaptações, devidas às particularidades de cada local. Na essência, isto é, na fé e na caridade, a festa do Divino Espírito Santo se mantém inalterada.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PL Nº 612,07  
Fls. Nº 20 RITA

## 9. Conclusão

Esta festa popularizou-se no Brasil, fazendo parte do calendário cultural de diversos estados inclusive do Distrito Federal, onde se destacam as cidades de Planaltina e Brazlândia com programação que nas quais incluem missas, procissões, leilões de prendas e caminhadas a pé e a cavalo, como acontece na folia da roça.



O Devoto recebe a Bandeira para o último "pouso".



A missa da "entrega" da Bandeira da "Folia da Roça"

Em Brazlândia, local do ambiente de estudo, esta festa teve início nos anos 40 no "Vão dos Angicos", onde com a divulgação da Festa do Divino se deu um grande impulso no turismo religioso da região.

Para que se minimizem os aspectos negativos da Festa do Divino, algumas iniciativas deverão ser tomadas como: criação de uma associação dos foliões de Divino de Brazlândia; proibição de propagandas comerciais em cartazes, faixas, folders e camisetas da Festa do Divino; proibição da propaganda política durante a peregrinação; buscar apoio financeiro junto a órgãos públicos e empresas privadas que não exijam retorno na forma de divulgação das suas marca ou produtos; montar, através da associação, estrutura material para a folia (painéis, fogões, pratos, talheres e tendas, sistema de sonorização, meio de transporte).

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
RL Nº 612 / 07  
Fls. N.º 21 RITA

## 11. Estratégias de ação

A coordenação da Festa, a cada ano, fica a cargo de um "festeiro" oficial responsável pela captação de recursos para custeio de toda a estrutura e fases da festa como: planejamento, mapeamento dos pousos, calendário de eventos, contratação de serviços, pagamento de cachês a artistas, todo o apoio logístico necessário.

Para o ano 2006, os devotos elegeram como "festeiro oficial" o cidadão Manuilson Martins e sua esposa Diene Martins, concedendo-lhe toda autoridade para, em nome da Festa do Divino Espírito Santo, em Brazlândia, manter contatos com empresas, órgãos públicos, entidades não governamentais e cidadãos que tenham potencial e queiram colaborar para as despesas da festa, conforme planilhas abaixo:

## 12. Planilha de Custos - Folia da Roça

Discriminação	Execução	Custo
Aquisição de 04 violas personalizadas	Alferes (P/ Grupo de Catira)	1.200,00
Aquisição de 01 violão personalizado	Alferes (P/ Grupo de Catira)	300,00
Aquisição de uma caixa de guerra (p/ caixeiro)	Alferes (P/ Grupo de Catira)	150,00
Aquisição 15 chapéus personalizados x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	2.250,00
Aquisição 15 calças personalizadas x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	1.050,00
Aquisição 15 camisas personalizadas x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	1.050,00
Aquisição 15 botinas personalizadas x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	2.250,00
Aquisição de 15 cintos personalizados x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	450,00
Aquisição de 15 fivelas personalizadas x	Alferes (P/ Grupo de Catira)	450,00
Aquisição de 15 lenços personalizados	Alferes (P/ Grupo de Catira)	150,00
Transporte pessoal da catira e de apoio	Alferes (P/ Grupo de Catira)	900,00
Sonorização "pousos" - PA de 08	Alferes	3.600,00
Sonorização "ajuntamento" (Trio elétrico)	Alferes	1.500,00
Sonorização "entrega" (Trio elétrico)	Alferes	1.500,00
Transporte de animais (outras cidades) x?	Alferes	1.000,00
Fogos	Alferes	2.000,00
<b>ORÇAMENTO FOLIA DA ROÇA</b>		<b>R\$ 18.300,00</b>

## 2. Planilha de Custos: Folia da Cidade e Encerramento

Discriminação	Execução	Custo
Divulgação (Trio elétrico/ruas)	Festeiros	6.000,00
Divulgação (1.000 cartazes e 10.000 folders)	Festeiros	2.700,00
Decoração dos pousos, praça e igreja	Festeiros	5.000,00
Registro fotográfico (c/ revelação)	Festeiros	7.000,00
Registro em vídeo (c/ edição de uma fita)	Festeiros	5.000,00
Aluguel de 08 banheiros químicos (10 dias)	Festeiros	4.000,00
Cachês artistas locais	Festeiros	12.000,00
Cachês artistas (nomes nacionais)	Festeiros	30.000,00
Sonorização (Show de Encerramento)	Festeiros	5.000,00
Show pirotécnico (encerramento)	Festeiros	5.000,00
Confecção 1.000 camisas (foliões e devotos)	Festeiros	15.000,00
Aluguel de arquibancada (Circuito Quadrilhas) x	Festeiros	5.000,00
Transporte (grupos de quadrilhas)	Festeiros	2.400,00
Aluguel de 10 stands x	Festeiros	4.000,00
Fornecimento de lanches (artistas/foliões)	Festeiros	4.000,00
Sonorização "pousos da cidade" PA de 08	Festeiros	2.400,00
Transporte de animais p/ leilão	Festeiros	3.000,00
<b>ORÇAMENTO FOLIA DA CIDADE, ENTREGA E ENCERRAMENTO</b>		<b>R\$ 117.500,00</b>
<b>ORÇAMENTO TOTAL</b>		<b>R\$ 135.800,00</b>

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
 PL Nº 612 / 07  
 FIS. Nº 22 RITA

Obs: Dieneire (esposa do festeiro)



A presença da mulher e de crianças é um marco na "Folia da Roça".

Equipe organizadora

Festeiro oficial:

Alferes da Folia da Roça:

Alferes da Folia da Cidade:

Apoiadores:

Paróquia São Sebastião – Pe. Attilio Scapin

Paróquia Santuário Menino Jesus de Praga – Pe. João Ignácio Perius

Governo do Distrito Federal – Administração Regional de Brazlândia

Colaboradores:

Edimar Pireneus Cardoso

Ronan Batista de Souza

José Vital Fagundes

Eumar Ayres Cavalcante

GLOSSÁRIO

ALVORADA – Encontro de todos os foliões para começar o giro.

ALFERES – Responsável pela folia e condução da bandeira e instrumentos.

GUIA – Determina as rezas, cantorias e obrigações de todos os foliões.

CONTRAGUIA – Assessor direto do guia, para transmissão de deveres e obrigações.

REGENTE – Responsável na organização moral da folia.

CAIXEIRO – Responsável pelo ajuntamento dos foliões para rezas, danças e agradecimentos.

PROCURADOR – Recebe as oferendas dos devotos para o Divino.

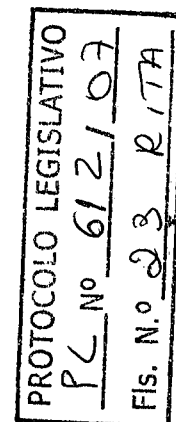
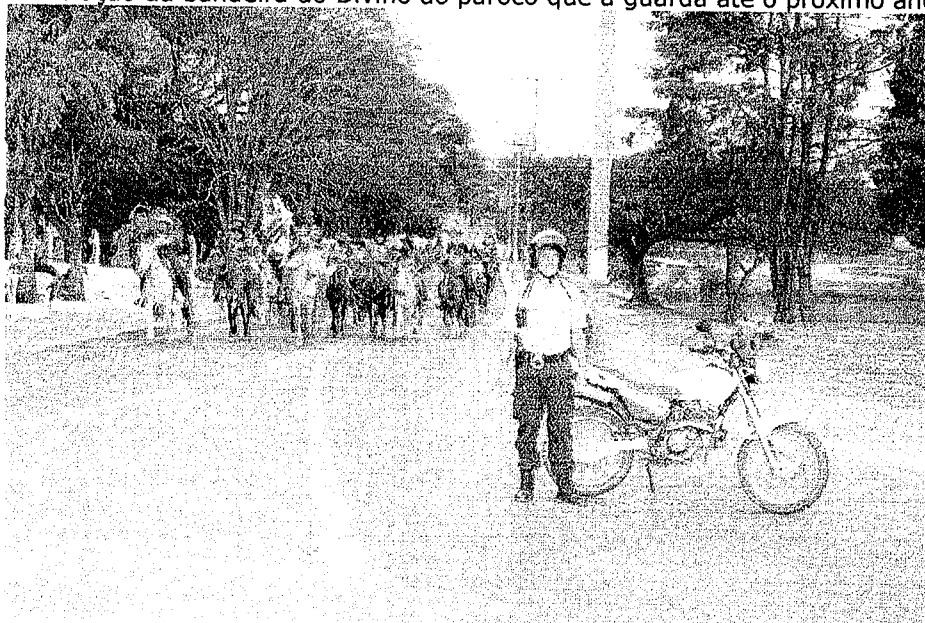
CAMPEIRO – Cuida dos animais durante a folia.

MUSSUNGUEIRO – Cuida das barracas e dos pertences dos foliões.

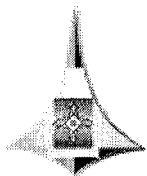
GIRO – trajeto percorrido durante a folia.

POUSO – Local de pernoite dos foliões (pouso da roça e pouso da cidade)

ENTREGA – Devolução da bandeira do Divino ao pároco que a guarda até o próximo ano.



A chegada na cidade conta, sempre, com apoio da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e P. Civil.



## Proposições - Pesquisa

**Parâmetros de Pesquisa****Palavra-Chave** : DIVINO E BRAZLÂNDIA**Data** : 22/11/2007 11:36:31**Proposições Encontradas**

: 1

1 : PL-1634/2000 **Situação** : Sancionado**Localização** : Arquivado no arquivo permanente**Leitura** : 31/10/2000**Norma** : LEI 3001/2002**Ementa** : RECONHECE A FESTA DO **DIVINO** DE **BRAZLÂNDIA**, COMO EVENTO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL.**Indexação** :**Autoria** : EDIMAR PIRENEUS  
LUCIA CARVALHO